

## PÓS N. 9: PRESERVANDO A PERIODICIDADE

Perseguindo a periodicidade semestral vinculada aos meses de junho e dezembro, a *Pós n. 9* apresenta-se dentro de novidades introduzidas no número anterior. Assim, ela mantém as linhas do novo projeto gráfico e uma estrutura em que se destaca uma seção de entrevistas, um corpo expressivo de artigos, uma seção de resenhas e outra de notícias. Confirma-se a permanência do Conselho Editorial ampliado, com a participação de renomados docentes, pesquisadores e técnicos de diferentes partes do país.

Modificação importante é que agora a Comissão Editorial foi acrescida dos nomes dos professores desta casa: Telmo Pamplona, Vera M. Pallamin, assim como da vice-diretora Sheila Walbe Ornstein, que trabalharam na seleção de textos.

O padrão normal da revista terá a dimensão deste número, 248 páginas com ilustrações em preto-e-branco. A escolha dos artigos está orientada para a divulgação das pesquisas de nossa pós-graduação, valorizando tanto os alunos como seus orientadores ou ainda outros professores da escola. A revista permanece também aberta à colaboração de membros de outros cursos de pós-graduação desta e de outras universidades, inclusive do exterior.

Este número revela essas opções. A personalidade entrevistada é o arquiteto Jorge Wilheim, atual e pela segunda vez secretário do Planejamento da municipalidade de São Paulo. Conhecido por sua farta lista de trabalhos no Brasil e no exterior, caracteriza-se pelo rigor na expressão de idéias e esclarece com brilho as linhas principais que pretende imprimir à sua colaboração com a nova prefeita, e como vê a participação da universidade nas tarefas de gestão urbana.

Mas a *Pós n. 9* conta primordialmente com trabalhos derivados de teses ou dissertações apresentadas à FAUUSP, cuja publicação foi recomendada por sua banca avaliativa e inclui também dois trabalhos de pós-graduandos de outras faculdades ou universidades. Alguns dos doutorandos, cujos trabalhos estão aqui divulgados, são também professores no curso de graduação.

O conteúdo destes artigos atinge temas variados em razão mesma deste tipo de escolha. Essa produção é constituída não só por análises – que percorrem problemas técnicos, artísticos, ou estilísticos da arquitetura, do urbanismo, do planejamento do território ou do desenho industrial – mas também por relatos e críticas que adentram o tratamento metodológico do conhecimento histórico ou até as condições da gestão municipal ou regional. Da mesma forma, percebe-se o interesse constante pelas condições sociais, nelas incluídas as abordagens econômica, política e ideológica, que em diferentes épocas ou lugares presidiram a criação e a organização profissional.

A seção de resenhas continua divulgando dois livros sobre arquitetos brasileiros pioneiros do movimento moderno, Reidy e Vital Brazil. São volumes co-editados pela Fundação para a Pesquisa Ambiental – FUPAM, criada por professores desta Escola, cujo trabalho neste setor de publicações foi iniciado em 1999 pelo lançamento, entre outros, da primeira edição em português, traduzida do latim, do clássico tratado de Vitrúvio – *Da Arquitetura*, e desde então vem se ampliando.

Algumas notícias completam esse quadro, destacando-se a do término do mestrado interinstitucional FAU-UEL, com a defesa das dissertações dos 23 alunos do curso.

Com este número despeço-me, pelo chamamento de atividades de pesquisa, da chefia da Comissão Editorial, permanecendo como membro. Agradeço a gentileza dos colaboradores da revista e colegas que me prestigiam no exercício desta função.

Maria Irene Szmrecsanyi  
Comissão Editorial